Universidade Federal de São Carlos

Bacharelado em Ciência da Computação Estruturas de Dados II

PROF. TIAGO A. ALMEIDA <talmeida@ufscar.br>



TRABALHO 01 - INDEXAÇÃO

Atenção

- Prazo de entrega: 05/10/2016 23h55 (via Moodle).
 Após o horário limite, o trabalho não será considerado!
- A atividade deverá ser realizada individualmente.

Organização de arquivos e indexação

Pokémon GO é um jogo mobile de realidade aumentada, onde o objetivo do jogador é encontrar, capturar, batalhar e treinar as criaturas virtuais que dão nome à aplicação - os Pokémons. Usando o GPS e a câmera do smartphone, o aplicativo espalhou Pokémons virtuais pelo mundo todo, PokéStops (locais onde o jogador pode recolher itens, como Pokébolas e ovos) e Ginásios (locais a serem disputados pelos jogadores que já pertencem a uma das três equipes do jogo).

Apesar de recente, *Pokémon GO* já conquistou seu lugar entre os aplicativos mais usados no mundo e chegou a se tornar o jogo *mobile* mais popular dos Estados Unidos em apenas cinco dias após seu lançamento. Todo esse sucesso pode ser comprovado pelas notícias sobre grandes conglomerações de pessoas em praças e outros locais públicos, atraídas por algum *Pokémon* que "apareceu" por lá.

Um grupo de jogadores de *Pokémon GO* resolveu registrar os *Pokémons* dos treinadores de cada equipe para saber qual o "arsenal" que cada uma dispõe em sua cidade e escolher a equipe mais bem "preparada". Você foi o escolhido para implementar esse sistema e deverá, para cada *Pokémon*, armazenar os seguintes dados:

- Código (composição de letras maiúsculas da primeira letra do nome da equipe, seguida da primeira letra do nome do treinador, seguida das duas primeiras letras do nome do Pokémon e do dia, mês, hora e minuto da captura (com dois dígitos cada)). Ex: MABU13081125 esse campo é a chave primária, portanto, não poderá existir outro valor idêntico na base de dados;
- Nome do Pokémon (nome da espécie de Pokémon. Ex: Bulbasaur);
- *Tipo(s) do* Pokémon (separados por uma barra '/', caso o *Pokémon* se enquadre em mais de um. Ex: Grama/Venenoso);
- Combat Points CP (pontos de combate do Pokémon, com 4 dígitos inteiros e 2 dígitos decimais, separados por um ponto '.'. Ex: 1013.06);

- Data de captura (data de captura do Pokémon, no formato DD/MM/AA. Ex: 13/08/16);
- Hora de captura (hora da captura do Pokémon, no formato HH:MM. Ex: 11:25);
- Nome do treinador (nome do treinador que capturou o Pokémon. Ex: Ash);
- Nível do treinador (nível do treinador que capturou o Pokémon, com 3 dígitos inteiros. Ex: 095);
- Nome da equipe (nome da equipe do treinador que capturou o Pokémon. Ex: Mystic);

Garantidamente, nenhum campo de texto receberá caractere acentuado.

Tarefa

Desenvolva um programa que permita ao usuário manter uma base de dados de *Pokémons*. O programa deverá permitir:

- 1. Inserir um novo *Pokémon*;
- 2. Remover um *Pokémon* a partir da chave primária;
- 3. Modificar o campo combat points de um Pokémon a partir da chave primária;
- 4. Buscar *Pokémons* a partir:
 - 1) da chave primária,
 - 2) do nome do *Pokémon*, ou
 - 3) do nome da equipe.
- 5. Listar todos os *Pokémons* da base ordenados por:
 - 1) código (ordem lexicográfica),
 - 2) nome do *Pokémon* (ordem lexicográfica), ou
 - 3) nome da equipe (ordem lexicográfica).
- 6. Liberar espaço.

Para realizar essa tarefa será necessário organizar quatro arquivos distintos: (a) um arquivo de dados que conterá todos os registros, (b) um arquivo de índice primário, (c) um arquivo de índice secundário para o nome do *Pokémon* e (d) um arquivo de índice secundário para o nome da equipe.

Arquivo de dados

O arquivo de dados deve ser ASCII (arquivo texto) e organizado em registros de tamanho fixo de 192 bytes. Os campos que possuam letras em sua composição devem ser convertidos para que todas elas sejam maiúsculas no arquivo de dados. Os campos nome do Pokémon, tipo do Pokémon, nome do treinador e nome da equipe devem ser de tamanho variável. Os demais campos devem ser de tamanho fixo: combat points (7 bytes), data de captura (8 bytes), hora da captura (5

bytes), nível do treinador (3 bytes) e código (chave primária - 12 bytes). A soma de bytes dos campos fornecidos (incluindo os delimitadores necessários) nunca poderá ultrapassar 192 bytes. Os campos do registro devem ser separados pelo caractere delimitador © (arroba). Cada registro terá 9 delimitadores, mais 35 bytes ocupados pelos campos de tamanho fixo. Você precisará garantir que os demais campos juntos ocupem um máximo de 148 bytes. Caso o registro tenha menos de 192 bytes, o espaço adicional deve ser marcado com o caractere # de forma a completar os 192 bytes. Para evitar que o registro exceda 192 bytes, cada campo de tamanho variável deve ocupar no máximo 37 bytes. O programa deve impedir a inserção de registros com campos de mais de 37 bytes.

Note que não há quebras de linhas no arquivo (elas foram inseridas aqui apenas para exemplificar a sequência de registros).

O arquivo de dados não deverá conter cabeçalho e deverá se chamar pokemons.dat. Instruções para as operações com os registros:

- Inserção: cada *Pokémon* deverá ser inserido no final do arquivo de dados e atualizado nos índices.
- Remoção: o registro deverá ser localizado acessando o índice primário. A remoção deverá colocar os caracteres *| nas primeiras posições do registro removido. O espaço do registro removido não deverá ser reutilizado para novas inserções. Observe que o registro deverá continuar ocupando exatamente 192 bytes. Além disso, no índice primário, o RRN correspondente ao registro removido deverá ser substituído por -1.
- Atualização: o único campo alterável é o de combat points. O registro deverá ser localizado acessando o índice primário e a pontuação deverá ser atualizada no registro na mesma posição em que está (não deve ser feita remoção seguida de inserção). Note que o campo combat points sempre terá 7 dígitos.

Índices

Três arquivos com índices deverão ser criados:

- iprimary.idx: índice primário, contendo a chave primária e o RRN do respectivo registro, ordenado pela chave primária.
- ipokemon.idx: índice secundário, contendo o nome do *Pokémon* e a chave primária do respectivo registro, ordenado pelo nome do *Pokémon*.
- iteam.idx: índice secundário, contendo o nome da equipe do treinador que capturou o *Poké-mon* e a chave primária do respectivo registro, ordenado pelo nome da equipe.

Deverá ser criada uma rotina para a criação de cada índice. Os índices serão criados carregando para a memória principal os dados necessários, procedendo a ordenação em memória principal e a seguir gravando o arquivo de índice ordenado. Note que o ideal é que iprimary.idx seja o primeiro a ser criado.

Ao iniciar o programa, esse deverá carregar os índices para a memória principal e durante a execução do programa, manipular os índices na RAM. Ao fechar o programa, os arquivos de índices deverão ser atualizados no disco.

Para que isso funcione corretamente, o programa, ao iniciar deverá:

- 1. Verificar se existe o arquivo de dados.
 - Se existir: abrir para escrita e leitura e passar para o item 2.
 - Se não existir: criar o arquivo de dados no disco, abrindo para escrita e leitura.
- 2. Verificar se existem os arquivos de índices:
 - Se existirem: verificar se estão consistentes com o arquivo de dados (usar uma flag para isso).
 - i Se estiverem consistentes: carregar os índices para a RAM.
 - ii Senão: refazer os índices na RAM e gravá-los no disco.
 - Se não existirem: criar os índices na RAM e gravá-los no disco.

Interação com o usuário

O programa deve permitir interação com o usuário pelo console/terminal (modo texto) via menu. As seguintes operações devem ser fornecidas (nessa ordem):

- 1. Cadastro. O usuário deve ser capaz de inserir um novo Pokémon. Seu programa deve ler os seguintes campos (nessa ordem): nome do Pokémon, tipo do Pokémon, combat points, data de captura, hora da captura, nome do treinador, nível do treinador e nome da equipe. Note que a chave não é inserida pelo usuário, você precisa gerar a chave para gravá-la no registro. Antes de armazenar um campo, você deve fazer algumas verificações:
 - O nome do Pokémon informado deve ser composto apenas por letras.

- O tipo do Pokémon informado deve ser composto apenas por letras e, caso haja mais de um tipo a ser informado, deve ser composto apenas por letras e pelo separador '/' (um tipo não deve iniciar ou terminar com '/').
- Os combat points informados devem ser compostos por 7 bytes e estar no formato NNNN.NN, onde N pertence a [0, 9] e o separador corresponde a '.';
- A data de captura informada deve estar no formato "DD/MM/AA", onde AA é maior ou igual a 16 (referente ao ano corrente e de lançamento do jogo), MM pertence ao intervalo [1, 12], DD pertence ao intervalo [1, 31], [1, 30], [1, 29] ou [1, 28], de acordo com o mês e o ano, e os dois separadores correspondem a '/';
- A hora da captura informada deve estar no formato HH: MM, onde HH pertence ao intervalo [0, 23], MM pertence ao intervalo [0, 59] e o separador corresponde a ':';
- O nível do treinador informado deve ser composto por 3 bytes e pertencer ao intervalo [1, 100];
- O nome da equipe informado deve sempre corresponder a um dos três nomes a seguir: Valor, Instinct ou Mystic (como a entrada não tem padrão, recomenda-se que seja feita a conversão das letras para somente maiúsculas ou somente minúsculas antes de fazer a comparação).

Caso algum dos campos esteja irregular, exibir a mensagem "Campo inválido! Informe novamente: " e solicitar a digitação novamente. Se a chave primária gerada já existir no arquivo de dados, a seguinte mensagem de erro deverá ser impressa: "ERRO: Já existe um registro com a chave primária AAAA99999999.\n", onde AAAA999999999 corresponde à chave primária do registro que está sendo inserido.

- 2. Alteração. O usuário deve ser capaz de alterar os pontos de combate de um *Pokémon*, informando a sua chave primária. Caso ela não exista, seu programa deverá exibir a mensagem "Registro não encontrado!" e retornar ao menu. Caso o registro seja encontrado, certifiquese de que o novo valor informado está dentro dos padrões (7 bytes, no formato NNNN.NN, com N pertencente ao intervalo [1, 9] e um ponto '.' como separador) e, nesse caso, altere o valor do campo no arquivo de dados. Caso contrário, exiba a mensagem "Campo inválido!" e solicite a digitação novamente.
- 3. Remoção. O usuário deve ser capaz de remover um *Pokémon*. Caso ele não exista, seu programa deverá exibir a mensagem "Registro não encontrado!" e retornar ao menu. Para remover um *Pokémon*, seu programa deverá solicitar como entrada ao usuário somente o campo chave primária e a remoção deverá ser feita por um marcador.
- 4. **Busca.** O usuário deve ser capaz de buscar por um *Pokémon*:
 - 1. por código: solicitar ao usuário a chave primária. Caso o *Pokémon* não exista, seu programa deve exibir a mensagem "Registro não encontrado!" e retornar ao menu principal. Caso o *Pokémon* exista, todos os seus dados devem ser impressos na tela de forma formatada, exibindo os campos na mesma ordem de inserção.

- 2. por nome do *Pokémon*: solicitar ao usuário o nome do *Pokémon*. Caso o *Pokémon* informado não tiver sido capturado por nenhum jogador, o programa deve exibir a mensagem "Registro não encontrado!" e retornar ao menu principal. Caso existam um ou mais *Pokémons* cujo nome seja o informado pelo usuário, os registros completos desses *Pokémons* deverão ser mostrados na tela de forma formatada, ordenados pela chave primária e separados por uma linha vazia.
- 3. por nome da equipe: solicitar ao usuário o nome da equipe. Caso a equipe não tenha capturado nenhum *Pokémon*, o programa deve exibir a mensagem "Registro não encontrado!" e retornar ao menu principal. Caso existam um ou mais *Pokémons* que pertençam à equipe informada, os registros completos desses *Pokémons* deverão ser mostrados na tela de forma formatada, ordenados pela chave primária e separados por uma linha vazia.
- 5. **Listagem.** O sistema deverá oferecer as seguintes opções de listagem:
 - 1. por código: exibe os *Pokémons* na ordem lexicográfica de código.
 - 2. por nome do *Pokémon*: exibe os *Pokémons* na ordem lexicográfica de seus nomes.
 - 3. por nome de equipe: exibe os *Pokémons* na ordem lexicográfica de nome da equipe.

A listagem deverá exibir todos os registros (exceto os marcados como excluídos) de maneira formatada, separados por uma linha vazia. Caso o arquivo de dados esteja vazio, o programa deve exibir a mensagem "Arquivo vazio!" e retornar ao menu.

- 6. Liberar espaço. O arquivo de dados deverá ser reorganizado com a remoção física de todos os registros marcados como excluídos e os índices deverão ser atualizados.
- 7. **Finalizar.** Atualiza os índices no disco, fecha os arquivos, libera memória alocada e encerra a execução do programa.

Implementação

Implementar uma biblioteca de manipulação de arquivos para o seu programa, contendo obrigatoriamente as seguintes funcionalidades:

- Uma estrutura de dados para armazenar os índices na memória principal;
- Verificar se o arquivo de dados existe;
- Verificar se o índice primário existe;
- Verificar se os índices secundários existem;
- Criar o índice primário: deve refazer o índice primário a partir do arquivo de dados e substituir, caso haja, o índice existente no disco;
- Criar os índices secundários: deve refazer os índices secundários a partir do arquivo de dados e substituir, caso haja, os índices existentes no disco;

- Carregar os índices do disco para a memória principal;
- Inserir um registro: modificando o arquivo de dados no disco, e os índices na memória principal.
- Buscar por registros: busca pela chave primária ou por uma das chaves secundárias.
- Alterar um registro: modificando o arquivo de dados no disco.
- Remover um registro: modificando o arquivo de dados no disco e o índice primário na memória principal.
- Listar registros: listar todos os registros ordenados pela chave primária ou por uma das chaves secundárias.
- Liberar espaço: removendo fisicamente do arquivo de dados todos os registros marcados como excluídos, e atualizando os índices.
- Atualizar todos os índices: deverá ser chamada ao finalizar o programa e deverá gravar os arquivos de índices no disco a partir das estruturas da memória principal.

Utilizar a linguagem ANSI C. Separar a interface da implementação (arquivos c e h), e fornecer um Makefile para compilar o código e retornar ao estado inicial.

A implementação do seu trabalho deverá **obrigatoriamente** ser composto por três arquivos: uma rotina principal chamada main.c, um arquivo com as implementações de todas as funções chamado {RA}_ED2_T01.c, cujas definições deverão estar no arquivo {RA}_ED2_T01.h.

CUIDADOS

Leia atentamente os itens a seguir.

- 1. O projeto deverá ser enviado pelo Moodle observando a seguinte regra de nomenclatura:
 - Submeter um arquivo zip chamado {RA}_ED2_T01.zip. Tal arquivo deverá conter uma pasta chamada {RA}_ED2_T01 com todos os arquivos que compõem o programa e o Makefile.
- 2. Não utilize acentos nos nomes de arquivos;
- 3. Identificadores de variáveis: escolha nomes apropriados;
- 4. Documentação: inclua cabeçalho, comentários e indentação no programa;
- 5. Erros de compilação: nota zero no trabalho;
- 6. **Tentativa de fraude:** nota **zero na média** para todos envolvidos. Enfatizo que a detecção de cópia de parte ou de todo código-fonte, de qualquer origem, implicará na reprovação direta na disciplina. Partes do código cujas **idéias** foram desenvolvidas em colaboração com outro(s) aluno(s) devem ser devidamente documentadas em comentários no referido trecho. O que **NÃO** autoriza a cópia de trechos de código nem a codificação em conjunto. Portanto, compartilhem idéias, soluções, modos de resolver o problema, mas não o código.